

Dr. Roger Green, Reforma até o presente, Aula 18, Catolicismo dos séculos

XVIII e XIX © 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu curso de história da igreja, Reforma até o presente. Esta é a sessão 18, o catolicismo do século XIX.

Certo, estamos na página 14 do programa. Ah, e não se esqueça de que não nos reuniremos na sexta e na segunda, então você terá uma boa pausa nesta aula. Não se esqueça disso. Então, faça uma boa pausa, e pode ser a chance que você queira aproveitar para fazer o trabalho para este curso.

Mas o que quer que você decida fazer. Então, eu fiz minha anotação aqui para não esquecer de te contar. Estamos na página 14 do programa, e estamos programados para começar esta palestra esta semana.

Então, estamos no alvo. Estamos exatamente onde deveríamos estar. Então, estamos nos regozijando com isso, não é? Então, estamos.

Então, isso é agora; vamos mudar um pouco porque, na palestra anterior, falamos sobre o evangelicalismo no século XIX. O que fizemos naquela palestra foi ver dois extremos do evangelicalismo. Vimos o evangelicalismo dentro da Igreja Anglicana.

E isso, é claro, mudou para o catolicismo romano. Então, vimos o evangelicalismo no que chamamos de movimento da igreja baixa no Exército da Salvação. Então, vimos os dois extremos.

Agora, é bem natural que esta palestra siga a palestra número nove, a teologia do catolicismo romano no século XIX. Então, veremos o que aconteceu na Igreja Católica Romana, além do Movimento de Oxford. Agora, muitas pessoas no Movimento de Oxford, é claro, se tornaram católicas romanas.

No entanto, a Igreja Católica Romana passou por seu próprio tipo de história no século XIX. E é isso que temos que ver. Então, vamos dar uma introdução.

Quero dizer três coisas na introdução a isso. E então queremos falar sobre o papado no século 19 porque isso foi muito, muito importante. Então falaremos sobre isso.

E então, falaremos sobre três grandes doutrinas católicas romanas do século XIX. Bem, uma delas é, na verdade, do século XX, mas escolhi dar uma palestra sobre ela agora porque parece se encaixar. Então, falaremos sobre isso mais tarde.

Então, ok. Tudo bem. Então, antes de tudo, uma introdução.

O que está acontecendo no século XIX, e especialmente na Europa, que está realmente causando um pouco de tristeza à Igreja Católica Romana? Bem, há três coisas que estão acontecendo aqui. A primeira coisa que aconteceu no século XIX foi uma separação da influência religiosa da cultura secular. A influência religiosa que as igrejas tinham, a influência religiosa dominante que as igrejas tiveram por séculos, a igreja não está mais tendo essa influência sobre uma cultura secular.

Por exemplo, uma coisa que era desconcertante para os católicos romanos era o aumento do controle secular da educação. No mundo medieval, a educação estava sob a égide da igreja, e as universidades estavam sob a égide da igreja e da catedral. Isso não está mais acontecendo agora.

Então, você está obtendo uma separação agora da influência religiosa sobre vários aspectos da vida, e a educação é um bom exemplo disso. Então, isso vai causar muita tristeza e muitos problemas para a Igreja Católica Romana. Então, queremos lembrar dessa primeira coisa.

Certo, a segunda coisa é algo que mencionamos bastante aqui, mas é a ascensão da ciência. A ascensão da ciência no século XIX se tornou bem problemática para muitas pessoas religiosas no século XIX. Então, a ascensão da ciência com biologia, geologia, antropologia e assim por diante.

E especialmente, é claro, o darwinismo surgiu em 1859, e a origem das espécies, e o darwinismo começou a propor uma criação por seleção natural em vez de uma criação de cima. Então, onde a igreja sempre ensinou uma criação de cima, Deus criando, o darwinismo surge e fala sobre uma criação por seleção natural. Mas não foi só o darwinismo que causou um problema, e foi todo o tipo de sugestão de que as maiores questões da vida agora podem ser respondidas pela ciência.

Então, a ciência é capaz de responder às perguntas da vida. Agora, em relação à religião e ao catolicismo romano, vamos ficar com a Igreja Católica Romana aqui por apenas um minuto. A Igreja Católica Romana não estava acostumada com isso.

Eles estavam acostumados com a religião e a Igreja Católica Romana respondendo às grandes questões da vida. Eles estavam acostumados com a Igreja Católica Romana meio que dominando as questões filosóficas da vida e as questões da vida e assim por diante e respondendo a elas. Agora temos uma história diferente.

Temos a ciência entrando na história e respondendo a essas perguntas de uma perspectiva diferente, obviamente. Então, o que acontece com a religião? A religião se torna marginalizada. A religião é empurrada para fora do centro da vida pelos esforços científicos.

Desde então, temos tentado nos fazer a seguinte pergunta: Qual é a relação entre religião e ciência? Alguém de vocês ouviu Owen Gingrich quando ele esteve aqui por acaso? Ele deu três palestras realmente esplêndidas, e ele estava lidando com essa relação muito interessante entre ciência e religião como um professor de Harvard, astrofísico, astrônomo e um dos maiores cientistas do mundo hoje. Mas foi muito interessante ouvir sua opinião sobre religião e ciência, que não são necessariamente duas entidades separadas que têm que correr em trilhas paralelas, mas pode haver um intercâmbio de religião e ciência. Mas agora, no século 19, a religião é realmente empurrada para fora do centro do tipo de vida do século 19, e está meio que nas margens.

Então, essa segunda coisa é muito importante. Certo, a terceira coisa que é realmente importante a título de introdução é a industrialização do Ocidente. A industrialização do Ocidente está meio que tomando conta, e isso vai causar muitos problemas.

Então, até esse momento, éramos uma espécie de sociedade agrária, e agora o que está acontecendo no século XIX com a industrialização do mundo ocidental é que as pessoas estão se mudando para as cidades, empregos estão sendo criados nas cidades, e a cidade está se tornando industrializada, e as pessoas estão se tornando industrializadas. Então, muitas dessas pessoas que vêm para a cidade não sentem nenhuma necessidade particular de religião, muito obrigado. Elas têm seus empregos, têm seu trabalho, têm suas famílias, mas a religião se torna meio marginalizada para elas.

Também, a igreja, agora vamos ficar apenas com a Igreja Católica Romana, mas a igreja não sabia como lidar com as pessoas nas cidades e os problemas das pessoas nas cidades. E então, para muitas pessoas, com a industrialização do Ocidente, para muitas pessoas a igreja se tornou obsoleta. Não precisamos da igreja; não precisamos de uma religião, e não precisamos mais da pregação da igreja.

Simplemente não fala das necessidades do Ocidente industrial. Então, essas três coisas são a introdução a tudo isso porque é difícil entender a Igreja Católica Romana sem entender essas três áreas. Tipo de separação e marginalização da religião, o tipo de ciência como o meio pelo qual os grandes problemas nas vidas são resolvidos e as respostas da vida são dadas, e, portanto, a marginalização da religião, e em terceiro lugar, a industrialização.

Então, vamos tentar lembrar dessas três coisas enquanto nos movemos para a Igreja Católica Romana no século XIX e o que está acontecendo lá. É parte da razão pela qual o povo da cidade não lidava com as pessoas em seu estilo de vida; você meio que recebe menos caridade porque está dependendo da terra que está produzindo, e você meio que precisa ter fé em Deus, mas isso é todo o trabalho para o emprego

industrial agora. E então o industrial, com a industrialização, nós meio que controlamos agora.

Não vemos Deus controlando o mundo natural e controlando nossas vidas, e na vida agrária, a igreja era muito mais o centro da vila, sabe. Agora você se muda para essas grandes cidades industriais como as cidades industriais da Inglaterra no século XIX, e as pessoas começam a imaginar, estou controlando minha própria vida com o trabalho que estou fazendo, e estou trabalhando na fábrica, e a fábrica está produzindo bens, e as pessoas estão comprando os bens, então estou ganhando dinheiro, então por que preciso da igreja para tudo isso? Onde a igreja se encaixa em tudo isso? A igreja realmente se tornou marginalizada no século XIX nessas grandes cidades industriais, industriais ocidentais. Então, acho que a falta de dependência de Deus, que eles conheciam anteriormente em uma sociedade mais agrária, é verdadeira.

Certo, então se não mantivermos essas três coisas em mente, não daremos razões para o que está acontecendo na Igreja Católica Romana. Então isso nos leva bem naturalmente agora para o papado. Então, se você estiver na página 14 do programa, o papado no século XIX, e vamos falar sobre dois papas.

Vamos falar sobre o Papa Pio IX, e vamos falar sobre o Papa Leão XIII. Certo, então os dois papas. Primeiro de tudo, o Papa Pio IX.

Aqui está ele. Ele está do lado esquerdo, a propósito. Então, este é o Papa Pio IX à esquerda, e estamos falando do Papa Leão XIII no lado direito, mas o Papa Pio IX foi papa de 1846 a 1878.

Um tempo muito, muito longo como papa, um tempo muito longo no papado. Então, ok, agora eu quero apenas mencionar um desenho animado, e eu nunca consegui encontrar o desenho animado, então eu vou continuar procurando, e talvez vocês possam encontrá-lo para mim algum dia em seus computadores. Mas havia um desenho animado maravilhoso.

Anos atrás, eu vi isso, e era um desenho animado com apenas duas imagens. A imagem da esquerda era um boneco de palito, uma imagem do Papa Pio IX, e o mostrava parado em uma janela, parado em uma grande janela, e o mostrava fechando as cortinas da janela. E se há algo que meio que indica o papado do Papa Pio IX, é isso.

Estou fechando o mundo. Estou fechando as cortinas de todos os problemas do mundo. E isso se tornou a marca registrada de seu papado, como veremos quando falarmos sobre seu papado em apenas um minuto.

A próxima foto, a foto ao lado, é o Papa Leão XIII. O Papa Leão XIII está de pé em frente à mesma janela, mas quando ele se tornar papa, nós daremos. Na verdade, eu posso dar as datas dele agora. Nós falaremos sobre ele separadamente, mas eu darei as datas dele agora.

Ele seguiu o Papa Pio IX. Então, quando ele se tornou papa em 1878, ele estava de pé na frente da mesma janela, ele estava pegando as cortinas, e ele estava abrindo as cortinas porque ele queria que a igreja estivesse olhando para o mundo e fosse relevante para o mundo e assim por diante. Então, se há algo que distingue esses dois papas, é isso.

Pio IX fecha as cortinas do mundo, e Leão XIII abre as cortinas do mundo. Foi uma maneira muito interessante de demonstrar o que esses dois papas representavam. Mas, por enquanto, vamos pegar o Papa Pio IX e falar sobre ele por alguns minutos.

Então, ok. Agora, tem um parágrafo maravilhoso que eu li, e eu anotei, então deixe-me ler o parágrafo. É um parágrafo curto, mas depois eu volto a ele porque isso é ótimo.

A tarefa central do Papa Pio IX é a identificação e promoção da fé e prática devotamente católicas, em distinção aos muitos movimentos filosóficos ou sociais não cristãos e anticristãos. Agora, essa é uma ótima... Na verdade, é só uma frase. Sim, só uma frase.

Então, não vou repetir a frase, mas deixe-me apenas dizer que o que caracterizou seu papado foi identificar um catolicismo romano devoto. Claramente, como papa, esse era seu trabalho. Ele queria identificar uma Igreja Católica Romana muito devota e uma vida católica romana das pessoas da igreja porque ele sentia que havia movimentos não cristãos e sociais que estavam tentando derrubar a igreja.

Então, ele realmente acreditava que havia esses movimentos tentando minar a Igreja Católica. Agora, eu deveria apenas dizer que para o Papa Pio IX, a Igreja Católica era a igreja. Ele não reconhecia os outros... Não reconhecia o protestantismo ou a ortodoxia oriental.

Essa é a igreja. Então, no que lhe diz respeito, esses movimentos estão tentando minar a igreja. Então, se há algo que identifica sua tarefa, seu objetivo, sua missão, era isso.

Vamos restaurar o devoto catolicismo romano diante desses movimentos que estão tentando nos destruir. Agora, quando se trata desses tipos de inimigos da igreja que estão tentando minar a igreja, o que precisamos lembrar é que basicamente, especialmente em relação ao estado, a Igreja Católica Romana foi muito poderosa

por mil anos. Na verdade, por mais de mil anos, a Igreja Católica Romana foi uma potência a ser levada muito a sério.

Possuía uma quantidade tremenda de terra. Tinha exércitos. Colocou líderes civis.

Então, lembre-se de quão poderosa era a Igreja Católica Romana. Agora, você chega ao século 19. O Papa Pio IX olha para trás, mil anos ou 1200 anos, e pergunta o que aconteceu conosco. Não somos mais como costumávamos ser. Não temos o poder que costumávamos ter.

Não temos o controle que costumávamos ter. Então, onde estamos, e por que estamos aqui agora? Então, para encurtar a história, ele identificou quatro inimigos da igreja, quatro inimigos sociais. Então, deixe-me mencioná-los a você.

Número um, liberalismo. Bem, o liberalismo era um problema para o Papa Pio IX, que era uma sociedade mais liberal e uma teologia mais liberal que surgiu no século XIX. Então, o liberalismo é definitivamente um problema para o Papa Pio IX.

O número dois é uma democracia em ascensão no século XIX. Já a tínhamos visto chegar ao poder na América no século XVIII, durante a Revolução Americana. Então, no final do século XVIII, vimos a Revolução Francesa.

Agora, você entra no século 19, e há esse espírito democrático crescente. Bem, um espírito democrático fala meio que contra um papado, não é? Porque o papado não é uma máquina democrática. É uma máquina hierárquica monolítica.

O número três é o racionalismo. A ascensão da ciência, a ascensão da filosofia, o uso da mente para determinar o que é certo do errado, o verdadeiro do falso, e assim por diante. Então, houve uma ascensão do racionalismo, ou em outras palavras, o legado dos séculos XVII e XVIII.

Então, a ascensão do racionalismo. Se você tem uma vida totalmente racional, então há espaço para o espírito? Há espaço para o mistério? Há espaço para o mistério? Há espaço para Deus? Há espaço para a fé se você está vivendo uma vida estritamente pela racionalidade? Então, o número três é o racionalismo. Ok, o número quatro é o anticlericismo, um tipo de atmosfera anticlerical que havia no século XIX, o que significa, é claro, contra o papado, contra o sacerdócio, contra os líderes religiosos estabelecidos.

Então o anticlericismo surgiu no século 19 e se tornou bem forte, e agora você tem um problema. Então, essas são as quatro forças: liberalismo, democracia, racionalismo e anticlericismo. E essas quatro forças, ele sentia, estavam derrubando a igreja.

E ele tem que fazer algo sobre isso. Certo? Então, sim. Foi sentido por outras autoridades, mas atingiu mais duramente a autoridade católica romana porque começou com o papado e desafiou o papado como um ofício adequado e uma maneira adequada de administrar a igreja.

É certo administrar a igreja dessa forma hierárquica? É certo ter um papa? Com que direito você tem um papa? E assim por diante. Então, isso atingiu a igreja católica romana mais duramente do que os outros, digamos, movimentos democráticos no protestantismo porque nada no protestantismo era administrado por um papa no topo comandando o show. Então isso atingiu a igreja muito mais duramente.

Sim. Mas se você voltar a alguns dos filósofos do século XVIII que mencionamos, eles eram bem duros com clérigos de qualquer tipo, na verdade, porque eram muito duros com a igreja institucional onde quer que você a encontrasse. Mas, principalmente, a igreja católica é a que está sendo atingida.

Certo. Então temos problemas. A igreja é marginalizada.

A igreja está se desintegrando. A igreja, todo mundo está atacando a igreja. Então, o que vamos fazer sobre isso? O que ele faz sobre isso é que o Papa Pio IX estabeleceu um movimento muito, muito forte no século XIX, e o movimento é chamado de ultramontanismo.

É a última palavra da lista aqui. Ultramontanismo. Agora, ultramontanismo significa literalmente além das montanhas.

Na verdade, temos montanhas aqui. Eu nem pensei nisso. Mas, de qualquer forma, temos algumas montanhas aqui.

Além das montanhas. Então, o que significa ultramontanismo, além das montanhas, o que isso significa? Isso significa que as pessoas na Europa Ocidental devem olhar além das montanhas para Roma e para o papado. Se elas realmente querem ver a verdadeira igreja, olhe para Roma, olhe para o papado.

Ultramontanismo, só para dar uma definição, é um chamado à fidelidade ao papado. E se você pode obter fidelidade ao papado, você pode obter fidelidade à igreja, à igreja mãe. Esta era uma batalha, no que lhe dizia respeito.

Então, para combater o mundo em que vivemos, ele estabeleceu o ultramontanismo. O ultramontanismo era um movimento que fechava as cortinas da janela e apenas olhava para dentro, para dentro da igreja. Não olhe para fora, para aquele mundo, mas olhe para dentro.

Veja a igreja de dentro. Então, o que eu gostaria de fazer é apenas mencionar algumas coisas que identificam esse ultramontanismo. Algumas coisas que dariam lealdade ao papado e dariam lealdade à igreja.

A primeira que vou mencionar, e vou apenas mencionar aqui, é uma doutrina. Observe quando ele se tornou o Papa, e agora a doutrina é pronunciada em 1854. Só quero mencionar aqui porque falamos sobre a doutrina mais tarde na palestra.

Mas a doutrina é a doutrina da imaculada concepção de Maria. Que Maria foi concebida imaculadamente. Tudo bem.

Então, o que isso vai fazer, é claro, é chamar a atenção para Maria e um tipo de atenção piedosa em um sentido para Maria. Então, vamos ver como essa doutrina se desenrola. Mas se você mais uma vez der atenção ao papado, à igreja em Roma, você também vai defender Maria e a importância de Maria na vida da igreja.

E quanto mais você defende a importância de Maria na vida da igreja, mais você estará conectado ao papado. Então a doutrina da imaculada concepção de Maria é uma maneira de trazer esse ultramontanismo, uma maneira de estabelecer lealdade ao papado. Falaremos sobre a doutrina mais tarde.

Uma segunda coisa que ele fez foi estabelecer muitas canonizações, canonizar muitos santos e fazer muitos santos na igreja. E esta é uma segunda maneira de estabelecer o ultramontanismo. Muitas canonizações e muita criação de santos em todo o mundo para que as pessoas pudessem ver o poder do papado para canonizar esses santos e as pessoas pudessem ver quão rica era a tradição da Igreja Católica Romana.

Não importa o quanto estamos sendo combatidos por essas forças, vamos lembrar o quão rica é a Igreja Católica. Então essa é uma segunda maneira pela qual ele meio que desenvolveu esse ultramontanismo, canonizações, estabelecimento de santos na igreja, nomeação de santos na igreja. Então, uma terceira maneira foi que o século XIX foi o grande século missionário, mas não apenas para os protestantes.

O século XIX foi um grande século missionário para a Igreja Católica Romana. Uma terceira via é o grande trabalho missionário que o Papa Pio IX estabeleceu. Envie os missionários.

E talvez o topo desses missionários, bem, certamente um dos grupos que eram mais ativos eram os jesuítas. Mas enviem os missionários. Esses missionários também tinham lealdade ao papado e aos ensinamentos da Igreja Católica Romana.

Então, eles não vão apenas fazer cristãos; eles vão fazer cristãos católicos romanos. Então, essa foi uma terceira via para o ultramontanismo. Número quatro, uma quarta via e realmente para ser levada muito a sério.

E se você avançar rapidamente, você viu isso no século XX com João Paulo II. Mas o número quatro foi por sua própria piedade pessoal. Ele foi retratado como um homem de grande piedade, grande oração, grande devoção a Deus, a Cristo, a Maria.

E ele queria que seu exemplo de piedade fosse estabelecido entre os católicos romanos. Então, não há como desmentar seu exemplo de piedade, tentando ser uma pessoa muito piedosa em meio a muita adversidade que estava surgindo em seu caminho porque ele sentia que a igreja estava sob ataque. Se você avançar por apenas um minuto, acho que é isso que você pode ver em João Paulo II.

Vocês se lembram de João Paulo II, certo? Ted e eu nos lembramos de João Paulo II. Mas vocês se lembram de João Paulo II muito, um pouquinho? Sim. Certo.

Bem, ele era uma pessoa muito piedosa, visivelmente piedosa, um grande homem de oração, muito piedoso em sua pregação e ministração às pessoas, e assim por diante. Então, bem, piedoso, o nono era assim. E então ele se tornou uma espécie de modelo e exemplo para as pessoas.

Então, ok. Outra coisa que ele fez, que foi muito importante e que mencionaremos um pouco mais tarde também, mas ele convocou um Conselho Mundial da Igreja. Ele convocou um Conselho Mundial da Igreja e deixe-me ver.

Eu não coloquei para baixo. Certo. O Conselho Mundial da Igreja foi chamado de Segundo Concílio do Vaticano.

Então ele chama o Conselho Mundial da Igreja. Sinto muito. É o Primeiro Concílio do Vaticano, mas não foi o Segundo Concílio do Vaticano.

O primeiro Concílio do Vaticano durou de 1869 a 1870. Então, o Concílio do Vaticano. Então, ele chama isso de Concílio do Vaticano.

É dos líderes mundiais da igreja se reunindo. E por que ele teve que convocar esse concílio? Tivemos que convocar esse concílio para nos reunirmos para realmente formar e moldar a igreja em oposição ao mundo mais amplo, que estava tentando desfazer a igreja. Então ele chama o concílio de Primeiro Concílio do Vaticano.

E o Primeiro Concílio do Vaticano é bem importante. Agora, nós vimos alguns concílios. Lembre-se do Concílio de Trento, o Concílio Pós-Reforma.

Lembra disso? Nós falamos sobre isso. Então, nós vimos o quão importantes esses concílios ecumênicos são para a Igreja Católica. Ele convoca um concílio, e nós mencionaremos algumas coisas sobre esse concílio.

Certo. Outra coisa. Agora, isso é ultramontanismo.

Isso estabeleceu a Igreja Católica Romana contra todas as pressões e inimigos da igreja. Mas outra coisa que ele fez foi estabelecer outra doutrina sobre a qual falaremos mais tarde. E foi chamada de infalibilidade do Papa, 1870.

Foi estabelecido por Pio IX. Na verdade, foi finalmente confirmado no Concílio do Vaticano, mas a infalibilidade do Papa. Agora, porque vamos falar sobre a infalibilidade do Papa, não vamos defini-la aqui.

Nem preciso dizer que era uma doutrina muito importante porque dava muito poder ao papado. Você pode perceber pela linguagem, a infalibilidade do Papa. Então, aí está.

Certo. Outra coisa que ele fez para tentar estabelecer esse ultramontanismo foi realmente fortalecer os laços da Igreja Católica Romana com outros estados e outros lugares. Certo.

Por exemplo, ele é o Papa que restabeleceu a hierarquia da Igreja Católica Romana na Inglaterra. Lembre-se de que dissemos com o Movimento de Oxford, houve esse tipo de restabelecimento da hierarquia na Inglaterra. Bem, ele aconteceu de ser o Papa que era o Papa quando isso aconteceu.

Então, ele sente que pode vir de uma posição de força agora porque sente que fortaleceu a igreja. Ele reforçou a igreja. Ele fez com que a igreja fosse o que ela pretendia ser.

Então, ele sente que está em uma boa posição agora para falar com estados como a Inglaterra e outros estados e estabelecer a hierarquia lá. Certo. Então esse é Pio IX.

Ele fecha as cortinas do mundo. Em certo sentido, ele vira as costas para aquela janela com as cortinas fechadas, e olha apenas para a igreja, e está tentando moldar a igreja com esse movimento chamado Ultramontanismo. Então, antes de chegarmos a Leão XIII, alguma pergunta sobre Pio IX? Papa muito, muito importante.

Você o verá novamente em sua vida. Então, Pio IX, você tem alguma pergunta sobre ele? Cara muito importante. Certo.

Tudo bem. Vamos voltar então para Leão XIII. Leão XIII está à direita, e ele era o Papa em 1878.

Ele sucedeu Pio IX, Papa de 1878 a 1903. Então, tudo bem. O que o Papa Leão XIII faz? Ele vai até a janela e abre as cortinas da janela.

Ele quer que a igreja seja relevante para o mundo fora daquela janela. Então, ele queria que a igreja fosse relevante. Ele queria que a igreja tivesse um ministério significativo para o mundo em que a igreja vivia.

Ele era exatamente o oposto de Pio IX. Você não poderia ter duas pessoas mais extremamente opostas no papado. E, obviamente, o fato de que o elegeram como Papa significava que os líderes da igreja não gostaram da maneira como Pio IX havia tomado a igreja em termos de fechar as cortinas, virar as costas para o mundo e apenas tentar moldar a igreja.

Obviamente, se tivessem gostado disso, teriam votado em outra pessoa como Papa. Mas eles queriam algo diferente, e conseguiram algo diferente com Leão XIII, então não há dúvidas sobre isso. Então ele quer chegar a um acordo com o mundo moderno.

Então a questão é: como ele se adapta ao mundo moderno? Como ele faz isso? Vou mencionar apenas algumas coisas. Número um, ele quer que os clérigos, os ministros, os padres e os ministros do evangelho sejam relevantes para onde estão. Ele quer superar o anticlericismo que aconteceu sob Pio IX.

Então ele quer que os clérigos, ele quer que os ministros, ele quer que os padres sejam capazes de se relacionar com o mundo em que se encontram. Agora, na verdade, eu não sei como o próprio Papa Leão XIII se sentiu sobre a infalibilidade do Papa. Mas não há dúvida de que a infalibilidade da doutrina do Papa privou os protestantes e privou os ortodoxos orientais, e privou alguns líderes católicos muito importantes.

E Leão XIII estava ciente disso, que essa doutrina realmente prejudicava a Igreja mais do que ajudava a Igreja. E então ele tem que tentar superar esse anticlericismo que já estava crescendo, mas então a doutrina da infalibilidade do Papa é pronunciada, e cresceu ainda mais. Então as pessoas não conseguiam entender isso de jeito nenhum.

E então o Papa Leão XIII quer superar esse anticlericismo que está acontecendo e levar a Igreja a um caminho melhor e mais relevante. Uma segunda coisa em que o Papa Leão XIII era bom era melhorar as relações diplomáticas. Agora, Pio IX fez um pouco sobre isso, mas ele foi capaz de melhorar as relações diplomáticas.

Ele foi capaz de construir sobre o que Pio IX havia feito. Agora, aqui está uma longa história resumida com Leão XIII. Leão XIII realmente sentiu que seria capaz de recuperar parte da terra que a Igreja havia possuído em dias anteriores.

Então Leão XIII pensou que talvez a terra papal pudesse ser muito maior do que é, mas ele ficou muito, muito decepcionado com isso. E então o único estado papal que ele acabou tendo foi o Vaticano. Foi tudo o que ele acabou tendo.

Isso era tudo o que ele tinha, o Vaticano. Então, quando você pensa nos estados papais do mundo medieval e em quanto da Europa Ocidental o papado meio que possuía no mundo medieval, agora Leão XIII, de fato, um livro o chamou de prisioneiro do Vaticano. Alguém de vocês já foi ao Vaticano? Alguém de vocês já foi a Roma? Queremos ir ao Vaticano.

Vamos fazer uma viagem ao Vaticano juntos e ver o Vaticano. Bem, o Vaticano é bem pequeno. Eu deveria pesquisar isso.

Alguém pode pesquisar isso enquanto estou dando uma palestra, mas acho que são 100 acres ou algo assim. É bem pequeno, mas é uma nação independente. Você sabia disso? Você sabia que o Vaticano era um estado independente, uma nação independente.

Acontece que fica na cidade de Roma, mas quando você cruza para o Vaticano, você está em outro estado. Você está no Vaticano. E quantos? 109 acres.

109 acres. É tudo o que você tem. Estamos sentados em algumas centenas de acres aqui, mas o campus central tem talvez 100 acres.

Então é quase tão grande quanto o Gordon College, mas é um estado. Tem sua própria força policial. Tem seu próprio correio.

O governador do estado é o papa, é claro. Então, Leão XIII ficou um pouco decepcionado, mas o que ele percebeu é que, deste estado, eu serei capaz de falar com outros estados-nação. Do Vaticano, eu serei capaz de falar com a América, Inglaterra, França e assim por diante.

E enviamos um diplomata? Temos um diplomata que vai ao Vaticano? Alguém sabe? Temos ou não temos? Temos um diplomata? Trocamos diplomatas com o Vaticano? A resposta para isso é sim. E um dos diplomatas com quem você pode estar familiarizado é um ex-prefeito da cidade de Boston, o prefeito Flynn. Ele se tornou, depois que foi prefeito, ele foi para ser o diplomata, o embaixador no Vaticano.

Então sim, nós temos um embaixador no Vaticano, e eles têm um embaixador em Washington também. Então nós trocamos embaixadores. Mas sim, eu sabia, nós

vamos descobrir; eu tenho um pressentimento em apenas um minuto porque alguém está na página do Vaticano, mas meu palpite é que são 4.000, 3.000, 4.000, 5.000, ou algo assim.

Um grande número de visitantes vem ao Vaticano todos os dias e assim por diante. 790. Certo.

Estou surpreso. Pensei que fosse maior que isso. 798.

Não são muitas pessoas. É metade da população estudantil do Gordon College. 798.

Nossa, pensei em um casal, 3.000 ou 4.000. Certo. Aí está.

E quem guarda o Vaticano? Diga-me isso. Isso não tem nada a ver com nada. Mas, de qualquer forma, quem guarda o Vaticano? Os guardas suíços guardam o Vaticano.

Eles guardam o Vaticano em uniformes criados por quem? Os uniformes são estranhos. Eu sei que você vai procurar os uniformes, mas os uniformes são uniformes de aparência estranha, não são? E quem desenhou aqueles uniformes da guarda suíça? Michelangelo. Michelangelo desenhou aqueles uniformes.

Então sim, é fascinante. Nunca fui ao Vaticano, mas estive naquela área, fui à Igreja de São Pedro e tudo mais. De qualquer forma, o que acontece com Leão XIII é que ele se reconcilia com o fato de que o papado nunca mais vai aos seus próprios países como costumava fazer.

Ele vai possuir, nós possuímos o Vaticano. É isso que possuímos. Esse é o nosso estado.

Então, a partir daí, ele tentou tirar o melhor proveito disso. E a partir daí, ele tentou ter todas essas relações diplomáticas e assim por diante. Então, ok.

Outra coisa sobre Leão XIII, e isso é dele, vou mencionar suas outras contribuições. E então no final, quero mencionar sua maior contribuição. Então, as outras coisas que ele fez, as coisas que mencionamos, são coisas bem importantes, mas aqui estão algumas outras coisas que ele fez que ele queria alcançar em um sentido.

Outra coisa que ele fez foi que Leão XIII encorajou os católicos romanos a estudar a Bíblia. Ele encorajou os católicos romanos a estudar a Bíblia para que a Bíblia e as escrituras não estivessem apenas nas mãos do papado e dos padres, mas também nas mãos do povo. E ele queria que a Bíblia estivesse nas mãos do povo, e ele queria as interpretações da Bíblia e assim por diante.

Então, ele meio que abriu a Bíblia para os católicos romanos. É como abrir as cortinas da janela. Outra coisa que ele fez foi abrir os arquivos do Vaticano.

Os arquivos do Vaticano foram fechados. Ele abre os arquivos do Vaticano ao público para que as pessoas possam entrar nos arquivos do Vaticano e pesquisar a história da Igreja Católica Romana. Agora, eu não, eu não espero, eu nunca fui aos arquivos do Vaticano, mas eu não espero que tudo esteja aberto ao público.

E eu acho que você teria que ser um, você sabe, acadêmico, uma recomendação bem alta para ir aos arquivos do Vaticano, mas, mesmo assim, ele abriu os arquivos do Vaticano. Então, ok. Outra coisa que ele fez foi entrar em contato com a igreja anglicana.

Na verdade, ele escreveu uma carta papal para a igreja anglicana chamada Ad Anglos para os anglicanos. Então, novamente, o Papa Pio IX, quando se tratava da igreja anglicana, o que ele tinha feito? Ele fechou as cortinas da janela e deu as costas para a igreja anglicana. O que o Papa Leão XIII fez? Abriu, abriu as cortinas olhou para a igreja anglicana e tentou ver onde, o que eles tinham em comum com o mais próximo, o anglicanismo teria sido seu tipo mais próximo de teologia doutrinária, você sabe, grupo.

Então, especialmente porque os anglicanos estavam se tornando católicos romanos. Tudo bem. Agora, para encurtar a história, Leão XIII, na verdade, eu acho que em seu coração, ele queria padres anglicanos.

Ele queria ordenar padres anglicanos que, agora, muitos padres anglicanos se tornaram padres católicos romanos, mas ele, em seu coração, provavelmente queria que padres anglicanos se tornassem católicos romanos que tinham sido casados, mas isso não iria acontecer. Não em sua época. Aconteceu em meados do século XX, mas não em sua época.

Mas, em todo caso, ele realmente alcança a igreja anglicana e quer que a igreja anglicana se torne parte da igreja católica romana. Então, a carta aos anglicanos, Ad Anglos, é uma carta importante de Leão XIII que mostra seu tipo de alcance. Tudo bem.

Agora, deixei a contribuição mais importante dele para o final. Então, vamos falar sobre a coisa mais importante que ele fez como Papa. Ao fechar as cortinas, Pio IX ignorou os aspectos destrutivos da industrialização do Ocidente.

Ele ignorou a pobreza das pessoas, as terríveis condições de trabalho das pessoas, as condições de trabalho das pessoas, e as crianças sendo colocadas no sistema fabril e assim por diante: longas horas, pouco pagamento e tudo mais. Pio IX, vivendo em

seu Vaticano com as cortinas fechadas, praticamente ignorou os problemas da industrialização.

A grande contribuição que Leão XIII fez foi abrir as cortinas e não ignorar os problemas do Ocidente industrial, assim como os problemas que a industrialização havia criado. E então, Leão XIII disse, eu quero que a igreja católica romana ministre aos pobres, ministre às classes trabalhadoras e alivie um pouco do sofrimento das pessoas nessas grandes, grandes cidades. Eu quero que a igreja católica romana tenha algo a ver com isso.

Só uma história rápida que não tem nada a ver com isso, mas tudo bem, nós entendemos. Vocês todos já foram para a cidade de Nova York, certo? Tem alguém aqui que não foi para Nova York? Não para a cidade de Nova York, ok. Nós deveríamos fazer uma viagem para a cidade de Nova York.

Então, todos vocês já foram para a cidade de Nova York. Bem, da próxima vez que vocês forem para a cidade de Nova York, há um museu que vocês têm que ver. Então, isso não tem nada a ver com isso, mas de qualquer forma, há um museu que vocês têm que ver, e é o Lower East Side Tenement Museum.

Você viu isso? Você já esteve lá? Não é ótimo? Eles são, e nós vamos voltar de novo. É o Lower East Side Tenement Museum. Não deixe de ver isso quando estiver em Nova York, porque o que o Lower East Side em Nova York era no século 19 e no começo do século 20, talvez até a década de 1930 ou mais, era o lugar mais densamente povoado do planeta.

As pessoas foram amontoadas no Lower East Side aos milhões, trabalhando nessas condições horríveis, horríveis, em fábricas. As crianças estavam trabalhando nas fábricas, as pessoas estavam trabalhando em suas casas, e o Lower East Side Tenement Museum recriou a vida familiar como ela realmente era no Lower East Side de Nova York na virada do século por meio da industrialização. E você entra nisso; você pode escolher. Há muitos passeios diferentes que eles oferecem porque eles assumiram alguns desses cortiços e os mantiveram praticamente como eram.

Minha esposa e eu fizemos um tour; levaria muito tempo para fazer todos os tours, mas minha esposa e eu fizemos o tour de uma família judia que estava trabalhando. Eles estavam no quarto andar. Havia três salas muito pequenas.

Era uma família de quatro ou cinco. Além disso, durante o dia, os trabalhadores tinham que vir para o cortiço para trabalhar no cortiço para ajudar a costurar roupas e tudo mais. Os banheiros ficam no porão, há água corrente no porão, não há ar condicionado no verão e há pouco aquecimento no inverno.

É simplesmente brutal ver como as pessoas viviam e trabalhavam no século XIX e na virada do século. Quer dizer, só para ter uma visão disso, então vá ao Lower East Side Tenement Museum e veja isso. Então, obrigada, Ruth, por me animar porque é ótimo.

É ótimo. E você vai voltar de novo e de novo quando vir isso. E você não vai acreditar que as pessoas pudessem viver daquele jeito.

Foi simplesmente horrível. Mas, de qualquer forma, algumas famílias conseguiram, outras não, é claro, mas o crime e o vício. Mas esse é o tipo de ministério que Leão XIII queria ter.

Ele queria que a igreja não ignorasse essas pessoas. Ele queria abrir as janelas, e para o Ocidente industrial e dizer, temos que consertar isso. Então, para encurtar a história, um dos escritos mais famosos do século XIX é de Leão XIII, e é chamado Rerum Novarum.

Esta foi sua encíclica mais famosa, New Things, New Order e Rerum Novarum. Então, quando você estiver estudando o século XIX, lembre-se de que ele foi Papa até 1903. Nós ainda estávamos realmente no século XIX, mas quando você estiver estudando o século XIX, você vai ler Rerum Novarum porque é um documento muito importante.

Certo, agora há alguns aspectos do Rerum Novarum sobre os quais queremos falar. E então, o que teremos que fazer é falar sobre eles quando voltarmos na próxima quarta-feira. Então, na sexta e na segunda, tenho Los Angeles primeiro e depois Nova York.

Então, vai ser um momento movimentado, mas vou pensar em vocês e no trabalho que estão fazendo durante esta hora enquanto estou fora.

Este é o Dr. Roger Green em seu curso de história da igreja, Reformation to the Present. Esta é a sessão 18, o catolicismo do século XIX.